Formação em Computação

Primeiros cursos no Brasil:

- ✓ Final da década de 60: UNICAMP, USP (IME), UFBA e PUC-RJ
- Criadores: matemáticos e engenheiros
- Conflitos de nomes dos cursos

Década de 70 - Sociedade Brasileira de Computação (SBC):

https://www.sbc.org.br

Instituição acadêmica que fomenta e desenvolve pesquisa científica na área da Computação – realiza mais de 40 eventos anuais.

Importância da SBC

- Mais visível em dois aspectos:
- 1) Referente a regulamentação da profissão;
- 2) Referente a definição de padrões para os cursos da área.

Dúvidas

- Qual o papel de um Conselho de Profissionais?
- Qual a principal diferença entre Conselho e Sindicato?
- Profissão é regulamentada?
- Existe vantagem para uma profissão ser regulamentada?
- Qual a posição da SBC?

Padrões para cursos da área de informática

- Fenômeno mundial envolvendo entidades como:
- ✓ ACM (Association for Computing Machinery): organização internacional científica e educacional que fomenta a troca de informações, ideias e descobertas para o avanço da ciência e aplicações de Tecnologia da Informação

https://www.acm.org/

✓ IEEE (Institute of Electrical and Electronic Engineers): associação profissional para o desenvolvimento da tecnologia https://www.ieee.org/

Currículo para Ciência da Computação

- SBC trabalha no estabelecimento de tais currículos, sendo que a melhor estratégia considerada foi a geração do Currículo de Referência

Servir de base para a criação de currículos individuais em cada Instituição de Ensino

- Final da década de 80:
- ✓ Workshop de Ensino de Informática espaço para discutir propostas de como estruturar cursos e matérias de computação
- ✓ 1991: criação do primeiro currículo de referência (CR)

- SBC trabalha no estabelecimento de tais currículos, sendo que a melhor estratégia considerada foi a geração do Currículo de Referência

Servir de b Define um conjunto de competências típicas do Bacharel em Ciência da Computação e relaciona explicitamente os conteúdos que podem ser úteis no desenvolvimento de tais competências.

- Final da décad

Referências principais: as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Computação, homologadas em 2016 (MEC); a análise de currículos de referência da SBC, versão 2005; e o currículo ACM/IEEE de 2013.

✓ Workshop propostag

maçã 1991

Zorzo, A. F.; Nunes, D.; Matos, E. S.; Steinmacher, I.; Leite, J. C.; Araujo, R.; Correia, R. C. M.; Martins, S. "Referenciais de Formação para os Cursos de Graduação em Computação". Sociedade Brasileira de Computação (SBC). 153p, 2017. ISBN 978-85-7669-424-3

Introdução à Ciência da Computação

- Formas de <u>ensino superior</u> existentes:
- ✓ Graduação plena: formam indivíduo com conhecimento mais abrangente, menos especializado, mas que tenha uma grande capacidade de se adaptar a novas tecnologias. Isso os coloca mais tarde no mercado de trabalho, mas garante concorrência para um leque maior de nichos tecnológicos.
- ✓ Ensino tecnológico: cursos rápidos voltados para a formação imediata de profissionais para ocupar nichos específicos do mercado de trabalho. Tem o prejuízo de não ter uma formação mais sólida e abrangente, obtida apenas com os cursos de graduação plena

- Principais cursos de graduação plena (http://emec.mec.gov.br/):
- ✓ Ciência da Computação
- ✓ Engenharia de Computação
- Engenharia de Software
- ✓ Sistemas de Informação
- ✓ Licenciatura em Computação.

Licenciatura em Computação

- Campo de atuação: ensino de computação em escolas de ensino médio e fundamental e apoio a professores de outras disciplinas no uso do computador como uma ferramenta de auxílio ao ensino das mesmas
- Formação: disciplinas pedagógicas; linguagens e técnicas de programação

Sistemas de Informação

- Campo de atuação: desenvolvimento de aplicativos e gerência de sistemas computacionais
- Formação: conhecimento das várias técnicas e linguagens de programação, além de formação complementar ampla, devido atuação em diferentes áreas da empresa. Inclui matérias como economia e contabilidade, administração de empresas.

Engenharia de Software

- Campo de atuação: proposição de novos métodos e técnicas que possibilitem o desenvolvimento de sistemas de software mais confiáveis, de melhor qualidade, com custo reduzido e alta produtividade.
- Formação: exige não apenas um amplo domínio de técnicas de programação modernas e avançadas, mas também o conhecimento e o domínio das diferentes disciplinas que compõem o processo de desenvolvimento de software, sendo elas: requisitos, projeto, construção, testes, manutenção de software, gerência de configuração, gestão de projetos, processos de desenvolvimento, ferramentas e métricas de engenharia de software e qualidade de software.

Engenharia de Software

- Campo de atuação: proposição de novos métodos e técnicas que possibilitem o desenvolvimento de sistemas de software mais confiáveis, de melhor qualidade, com custo reduzido e alta produtividade.
- Formação: exige não apenas um amplo domínio de técnicas de programação modernas e avançadas, mas também o conhecimento e o domínio das diferentes disciplinas que compõem o processo de desenvolvimento de software, sendo elas: requisitos, projeto, construção, testes, manutenção de software, gerência de configuração, gestão de projetos, processos de desenvolvimento, ferramentas e métricas de engenharia de software e qualidade de software.

Regulamentação da Engenharia de Software

Profissão vinculada ao CREA (Resolução nº 1.100 Maio/2018)

Prós e contras da Regulamentação

- + Bom para quem é formado em Engenharia de Software, pois restringe os serviços da profissão a quem tem diploma
- Ruim para quem não tem formação na área, mas atua na profissão
- Pode ser um problema e um grande atraso no setor de tecnologia brasileiro se não houver profissionais suficientes para satisfazer a demanda do mercado
- Enquadramento dos Engenheiros de Software categoria Engenharia, modalidade ELETRICISTA

Engenharia da Computação

- Campo de atuação: desenvolver sistemas dedicados aos processos industriais e desenvolver computadores. Vantagem: domina todas as vertentes do trabalho hardware e software
- Formação: conhecimento amplo em arquitetura de computadores e presença de matérias exigidas pelo CREA (resistência dos materiais, química, fenômeno dos transportes)
- Característica: surgiram em meados da década de 80 procurando ocupar um vazio entre os cursos de BCC e Engenharia Elétrica. A Instituição proponente define se o perfil do curso é mais próximo de EE ou BCC.

Engenharia da Computação

- Campo de atuação: desenvolver sistemas dedicados aos processos industriais e desenvolver computadores. Vantagem: domina todas as vertentes do trabalho hardware e software
- Formação: conhecimento amplo em arquitetura de computadores e presença de matérias exigidas pelo CREA (resistência dos materiais, química, fenômeno dos transportes)
- Característica: surgiram em meados da década de 80 procurando ocupar um vazio entre os cursos de BCC e Engenharia Elétrica. A Instituição proponente define se o perfil do curso é mais próximo de EE ou BCC.

Regulamentação da Engenharia de Computação

Profissão vinculada ao CREA (Resolução nº 380 Dez/1993)

Categoria Engenharia, modalidade Eletricista Introdução à Ciência da Computação

Ciência da Computação

- Campo de atuação: desenvolvimento de pesquisas e novas tecnologias para a computação, cobrindo suas diferentes sub-áreas (computação gráfica, inteligência artificial, arquitetura de computadores, redes de computadores, teoria da computação, sistemas distribuídos...)
- Formação: grande base teórica, com um bom número de disciplinas de matemática e de fundamentos de computação
- Característica: permite ao aluno se envolver em atividades de pesquisa – principal razão para o MEC indicar que cursos de BCC e EC sejam integrais.